



TRANSFORMANDO OS AMBIENTES PARA A APRENDIZAGEM

PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO

“Criatividade é sinônimo de ‘pensamento divergente’, ou seja, a capacidade de romper continuamente com os esquemas da experiência. Uma mente criativa está sempre ativa, sempre faz perguntas, encontra problemas onde os outros encontram respostas satisfatórias, sente-se à vontade em situações em que os outros só veem perigos”.

(Gianni Rodari)

**05 e 06 de abril/2013
Salvador -Bahia - Brasil**



**Atelierista responsável pelo curso: Juan Carlos Melo Hernández
Bogotá- Colômbia**



Sexta-feira, 05 de abril de 2013

16h30min – credenciamento

17h - 21h: O AMBIENTE COMO EDUCADOR: O ESPAÇO, A ORGANIZAÇÃO, A GESTÃO E O DIÁLOGO ENTRE OS AMBIENTES E MATERIAIS

A forma como os ambientes são organizados no espaço e as escolhas dos materiais que o compõem revelam a concepção e crença pedagógica e por isso é marcado por uma intencionalidade educativa.

Na abordagem de Reggio, os ambientes das escolas são pensados para gerar situações que instiguem a curiosidade infantil e fomentem a pesquisa de todos os sujeitos envolvidos na compreensão dos processos de aprendizagem. Os ambientes estão organizados por áreas e/ou estações que aguçam a curiosidade e mobilizam a criança para expressar o seu pensamento de forma autônoma.

No espaço-ambiente, a disposição dos materiais orgânicos, estruturados ou não estruturados dispostos em uma organização estética, oferece oportunidade à criança de viver relações afetiva, dinâmica, transformadora, flexível, polissensorial com os objetos, consigo mesma e com os outros.

A forma como os ambientes são organizados para gerar estas aprendizagens é o tema central que será abordado neste curso. Pensar e organizar o espaço-ambiente apoia a criança para que ela revele o seu potencial criativo na sua descoberta do mundo e nas relações estabelecidas através das experiências compartilhadas. Os ambientes são organizados em sessões. São elas:



Sábado, 06 de abril de 2013

8h30min – 10h: PROJEÇÃO POR MAPA CONCEITUAL

O que é projeção? Por que trabalhar em uma perspectiva de projeção? Como nasce uma projeção? Estas são algumas perguntas que os educadores normalmente fazem ao ter contato com a abordagem educativa de Reggio Emilia e por essa razão será também um dos objetos de diálogo neste curso.

O educador que atua com projeção tem a imagem de criança como um ser potente, criativo e capaz de nos surpreender sempre com ideias fantásticas sobre si, o outro e o mundo.

Em uma projeção, a cada sessão ou encontro com um pequeno grupo de crianças, o educador observa, escuta e faz registros diversos sobre os interesses e reações delas para posteriormente analisar e planejar as novas sessões. O foco da investigação está sempre no sujeito da aprendizagem, que é visto como protagonista.

Para identificar o que é mais central para a aprendizagem, o educador que está em interlocução com o pequeno grupo de crianças, mobilizadas com uma pesquisa, faz um mapa conceitual com as ideias chave para tentar compreender a lógica subjacente e apoiá-las em suas descobertas.

A ideia de projeção nos coloca no contexto do olhar das crianças e traz limites bem definidos, que não permitem aos adultos dimensionarem perspectivas. É a escuta aos diferentes ritmos das crianças e sua dinâmica que faz de cada projeto um encontro com o novo e o assombro por parte do educador diante da inteligência infantil.

10h - 10h20min – Intervalo

10h30min – 12h: A PLASTICIDADE DO PENSAMENTO INFANTIL



Malaguzzi reconhecia na linguagem plástica uma estratégia potente para revelar as ideias e o processo criativo das crianças.

TRANSFORMANDO OS AMBIENTES PARA A APRENDIZAGEM

A fronteira entre a produção artística e a criação de sentidos, através da interação com os materiais nos processos plásticos aparecem como uma espécie de jogo direto das crianças sobre os objetos e situações. Portanto, cada processo e seu resultado deveriam partir de conexões entre um conceito simbólico que guarda em si particularidades como: significado, identidade e o desenvolvimento de uma ideia da subjetividade do pensamento e análises pela própria criança.

Alimentar o imaginário infantil através de materiais inteligentes é uma rica situação para aprendermos com as crianças a ver o mundo sob a sua lógica e com toda a sua beleza e criatividade.

12h - 13h20min - Almoço

13h30min - 17h30min: UMA ESCOLA DE RELAÇÕES



Uma escola em um âmbito de relações, como linguagem educativa, é uma escola que observa as situações com profundidade, a diversidade de maneiras e interpretações dos conceitos que se constroem mediante as muitas variáveis e suas relações. As relações estabelecidas são vistas como grande valor para a construção de conhecimentos.

Em um ambiente físico polissêmico, baseado nas relações e nos diálogos que se suscitam, a criança é envolvida em um processo sistêmico de relações. As aprendizagens, fruto das experiências compartilhadas e todo o processo relacional são também objetos de interesse e pesquisa dos educadores.

Um ateliê laboratório, pensado para oferecer possibilidades, recursos e ferramentas é um espaço onde as crianças aprendem conjuntamente sobre os usos dos materiais e estas mesmas situações se projetam como um lugar onde a autonomia guia processos de exploração e investigação, assim como o simbólico de todas estas escolhas para perguntar-se, pensar, entrar em contato e comunicar.

Em prática, é uma possibilidade de criar uma estrutura de espaço-ambiente físico e humano que acolhe e é um valiosíssimo recurso para a curiosidade das crianças, ao mesmo tempo em que faz provocações. Um espaço-ambiente que faz provocações, que constrói conhecimento e propicia retroalimentação, troca e o confronto com uma prática de múltiplas linguagens.